



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

A GERAÇÃO Z E O SUPORTE *TOUCH SCREEN*: CONEXOES ENTRE ARTE E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO.

Sandro Pereira de Almeida
Mestrando em Artes Visuais
sandrohip@hotmail.com

Introdução:

O presente estudo tem por objetivo a compreensão do mundo contemporâneo através das poéticas visuais e sua relação interligada diretamente com as mídias digitais no século XXI, proporciona uma ampliação no campo das artes para além das galerias, rompendo barreiras entre a criação artística e sua relação com a tecnologia na educação básica. Sobre esse aspecto é possível e interessante notar uma forma subjetiva de criação na contemporaneidade, onde o aluno possa experimentar e se inteirar conceitualmente entre a arte e a era digital, dentre esses recursos digitais de manipulação e edições de vídeos, destacam-se os aplicativos de celulares, com suas introduções e interfaces básicas, permitindo ter resultados significativos tanto como experimentações pessoais e também metodológicas, estimulando o senso crítico, conceitual e criativo do indivíduo, podendo proporcionar o surgimento de identidades coletivas acerca do ensino da arte na educação. Relações entre a arte e a tecnologia, propiciam formas modernas de conhecimento, valorizando e permitindo a interação social, e também, auxiliando práticas de ensino de forma simples e atrativa, pois comparando resultados práticos através de aplicações portáteis, podemos obter métodos capazes de inserir o aluno como um criador em seu próprio tempo, e também poder veicular suas criações em ambientes virtuais, proporcionando assim, um amadurecimento conceitual nas artes através do resultado de sua criação para várias camadas através de redes sociais.

Metodologia:

A construção da fundamentação básica desta pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez que seu foco é a compreensão e explicação das relações sociais e sua dinâmica, ela propõe o entendimento entre uma modernização no ensino-aprendizagem em artes visuais através de recursos digitais portáteis acerca do campo contemporâneo. O foco da pesquisa é possibilitar, em partes, dinâmicas entre a tecnologia e as práticas educativas em artes, respeitando e analisando problemáticas e carências de materiais para o auxílio prático em experimentações na educação básica pública, proporcionando assim, o surgimento de um laboratório coletivo e dinâmico no ambiente escolar, que possa favorecer o entendimento entre as práticas artísticas com as mídias digitais como um recurso de ensino. Tendo como fundamentação teórica os pesquisadores: ARANTES, DOMINGUES, COSTA E SANTELA, que possibilitaram o entendimento entre ciência, arte e comunicação através do uso das novas mídias tecnológicas, e outros pesquisadores que estruturam a base teórica dessa pesquisa que possibilitam fazer a relação e



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

convergência entre possíveis recursos dinâmicos tecnológicos na educação básica. Com base nesses recursos, a pesquisa buscará focar através de resultados, o entendimento entre o fazer artístico, o método, o conteúdo, e maneiras de avaliar o ensino das artes visuais na era digital no século XXI.

Resultados e discussão:

Desenvolver metodologias de ensino no campo das artes através das novas tecnologias nos tempos atuais sempre é visto como uma forma desafiadora para os educadores principalmente na rede pública de ensino, o tempo e o quadro que a disciplina de artes dispõe é desfavorável nas escolas públicas. Tendo em vista esse descaso, a agilidade do educador em ter um domínio no método aplicado junto com técnicas desenvolvidas acerca da tecnologia, podem proporcionar eficácia e qualidade no ensino, embora a juventude esteja engajada e inserida no mundo moderno através da cultura digital, é possível notar a proporção grandiosa que interliga a tecnologia junto com a criação artística tanto para fins avaliativos quanto para significâncias ao longo da vida. A cultura de uma determinada região passa a ser vista e apresentada como uma narrativa com interface dinâmica e atualizada, explorando o senso crítico e criativo do aluno. A dinâmica foi realizada através do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), no período de julho de 2018 no campus de Abaetetuba, no qual o objetivo de proporcionar através da criação de *stop motion*. Um diálogo contemporâneo entre a cultura local regional e o contexto histórico do percurso da arte através de um vídeo apresentação como forma avaliativa de obter resultados acerca do envolvimento entre a poética visual e a crítica conceitual de grupos de alunos na disciplina de laboratório de animação do curso de Artes Visuais.



Criação de *stop motion*, Programa de Formação de Professores (PARFOR), 2018. Fonte: acervo próprio.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Conclusões:

Através de pesquisas realizadas pode-se concluir que as mídias digitais têm seus méritos e também deméritos na educação básica, mas cabe a cada um a forma correta de sua inserção como meio didático no ensino da arte, tanto os responsáveis dos alunos quanto o próprio professor podem fazer parte de ciclo conceitual. A mídia é toda a tecnologia que nos rodeia, e essa tecnologia tem crescido dia após dia. As dinâmicas entre o fazer artístico em artes visuais proporcionam esse diálogo diretamente entre o aluno, um aparelho celular e seu conceito através de sua criação. Nota-se que a mídia na educação se bem utilizada pode trazer grandes resultados, e até ajudar na formação de um indivíduo, pois com uma grande e abrangente interface simples de aplicativos, observamos aplicações relacionadas tanto para a educação inclusiva quanto para mero fins recreativos. Pode ser um tanto significativo a absorção de conteúdos na escola com uso de recursos que estão no dia a dia da maioria dos estudantes, embora é notório a observação do uso de aparelho celular com quase todos os alunos em variadas faixas etárias de idade. Por fim, entende-se que investir em uma modernização no ensino das artes passa a ser um fator importante em uma era de indivíduos que cultivam o mundo online e tecnológico como uma forma de passar o tempo e também de buscar novos conhecimentos.

Palavras chaves: Cultura digital, práticas educativas, arte mobile.

Referências Bibliográficas:

ALBUQUERQUE, Fernanda. **Mas isso é Arte?** In: Revista Aplauso. Porto Alegre: v. 57, ano 7, p. 14-15, 2005a.

ARANTES, Priscila. **Arte e mídia: Perspectivas da estética digital**. São Paulo: SENAC, 2005.

COSTA, Rogério da. **Cultura Digital**. São Paulo: Publifolha, 2003.

DOMINGUES, Diana (org.). **Arte no século XXI: A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

MARAGON, Cristiane. **Crianças na Era Digital**. In: Revista Pátio, n28, p. 40-43, jul./set. 2011.

MEDEIROS, Afonso. **A arte em seu labirinto**. / Afonso Medeiros. -Belém: IAP, 2012.200p.

RAMAL, Andrea. **Inclusão Digital**. In: Revista Pátio, n.50, p.52, mai./jul.2009.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as artes e a comunicação estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.